



MULHERES POTENTES:

ATUAÇÃO DE GRUPOS NA
AGENDA SOCIOAMBIENTAL
Transformações e Impactos

AUTORAS:
Iracema Marques
Cristina Orpheo
Vanessa Purper



Expediente

EQUIPE FUNDO CASA - 2022

Diretora Executiva: Cristina Orpheo

Fundadora/Desenvolvimento

Estratégico: Maria Amália Souza

Coordenadora de Finanças: Taila Wengrzynek

Coordenadora do Programa GAGGA:

Vanessa Ourique Purper

Equipe Técnica: Attilio Zolin; Beatriz Roseiro;

Claudia Gibeli; Denise Farias; Helen Maria,

Inimá P. Lacerda; Jani Aparecida Joana; Janice

Mello; Ketlyn Santos, Maíra Lacerda; Regilon

Matos, Rodrigo Montaldi, Thiarles do Santos.

CONSELHO DELIBERATIVO 2020 - 2023

Presidente: Renato Cunha

Integrantes do Conselho: Brent Millikan;

Henrique Silveira; Selma dos Santos Dealdina;

Severíá Maria Idioriê Xavante.

Consultoria e análise de dados: Geolatina

www.geolatina.org

Sistematização de dados: Iracema Marques

Projeto gráfico: Motora - Branding e Design

Revisão: Angela Pappiani

Fotos: Arquivo Fundo Casa Socioambiental

Realização:



Apoio:



Esta é a segunda Publicação dos frutos do trabalho do Fundo Casa Socioambiental a partir da Aliança GAGGA.¹

Um trabalho que, atuando na interseção dos direitos das mulheres e da justiça ambiental, teve impactos potentes não apenas na **transformação pessoal e profissional e na reverberação das vozes das mulheres**, mas também nas **mudanças organizacionais e alcances das ações das organizações em que atuam**, e, finalmente, teve grandes resultados em **incidência junto às autoridades locais** dos territórios em que atuam. Esses impactos merecem um espaço onde possamos contar, com mais detalhes, as evidências de mudanças positivas nos territórios, a partir dessa parceria entre o Fundo Casa e a GAGGA.

Os 117 projetos apoiados entre 2016 e 2020 em 4 países - Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai - pelo Fundo Casa, no âmbito da Aliança GAGGA, vivenciaram os mais variados contextos sociais, econômicos

¹ Mulheres potentes: atuação de grupos na agenda socioambiental – Experiências na América do Sul. Disponível em: <https://casa.org.br/wp-content/uploads/2022/05/mulheres-potentes-casa-gagga-pt-br-digital-c.pdf>



Mulheres transformadas e transformadoras

Mais capacitadas
Vozes mais potentes
Organizações Fortalecidas
Autoridades Locais mais engajadas



e políticos: para além das dificuldades já enfrentadas pelas mulheres em função do preconceito estrutural que sofremos, temos vivenciado o avanço dos modelos desenvolvimentistas de Estado, extrativistas e predatórios, e o fechamento sistemático de espaços de participação da sociedade civil, e, como agravante, a crise econômica e o cenário pós-COVID.

O apoio do Fundo Casa a esses projetos baseou-se no fato de que **trabalhar com um modelo de pequenas doações a favor de grupos de base é a forma mais transformadora de proteger os territórios e os direitos de seus habitantes**, pois coloca todos os processos de decisão nas pessoas que vivem nos territórios e são parte deles. São essas as pessoas que realmente alcançam grandes mudanças, uma vez que estão conectadas com a vida e os contextos dos territórios, mobilizando seus saberes e conhecimento para gerar grandes transformações.

Trabalhar na interseção entre direitos das mulheres e justiça ambiental abre espaços de participação e atuação para as mulheres em suas comunidades e junto às autoridades

locais, uma vez que essas mulheres são reconhecidas e visibilizadas como principais agentes de transformação.

Os resultados que apresentamos a seguir são fruto da Avaliação Final de Implementação da Global Alliance for Green and Gender Action (GAGGA) através do Fundo Casa Socioambiental, realizada pelos consultores Alejandro Imbach e Natalia Ortiz, da consultoria GeoLatina². Nesta publicação, damos destaque para, dentre tantos achados da avaliação já extensivamente apresentados na publicação 'Mulheres Potentes: Atuação de Grupos na Agenda Socioambiental - Experiências na América do Sul', os Impactos relacionados às mudanças nas organizações apoiadas, as mudanças nas autoridades locais e as mudanças nas mulheres enquanto indivíduos.

Os resultados são potentes e reforçam a importância não apenas de programas que atuem na interseção de direitos das mulheres e justiça ambiental, mas demonstram o valor dos pequenos apoios a organizações de base e a amplitude e alcance do resultado que proporcionam.

² www.geolatina.org

Mudanças e Transformações

O trabalho de colheita de resultados levou em consideração uma ampla matriz de avaliação. Para esta publicação, estamos considerando o que julgamos as mais importantes e impactantes mudanças ocorridas nestes projetos, e que são ilustrativas do potencial transformador desse tipo de apoio.

Foram selecionadas, dentre as questões colhidas, as respostas às seguintes perguntas:

- Quais os principais atores impactados pelos grupos apoiados?
- Que tipos de transformação os principais atores impactados sofreram?

A partir do exercício de colheita de resultados, foi possível identificar os tipos de atores que os projetos apoiados influenciaram ou apoiaram com mais frequência. Dos 75 resultados coletados, observou-se que praticamente 3 de cada 4 resultados (73%) estavam vinculados a algum desses 3 tipos de atores: a própria organização, as autoridades locais ou as mulheres.

ATORES SOBRE OS QUAIS OS PROJETOS APOIADOS INCIDEM DE MANEIRA MAIS RECORRENTE



68%

A própria organização



43%

Autoridades Locais

(nível municipal, estadual ou instâncias locais dos governos federais)



28%

Mulheres

(enquanto indivíduos)

Atores impactados = Meio ambiente e territórios preservados

Observar os principais atores impactados nos permite refletir que o formato de apoio do Fundo Casa está sendo cirúrgico nos meios para o alcance de resultados e maior impacto. Ao fortalecer organizações e mulheres, garantindo a sua manutenção, potencial de atuação, força e sensação de segurança, esses dois atores incidem direta-

mente sobre o poder local, que são os responsáveis pela formulação, implementação e fiscalização de políticas públicas. **São duas pontas importantes na defesa dos territórios sendo contempladas: por um lado, os principais beneficiários e interessados, por outro lado, os responsáveis pela sua preservação e defesa.**

Mudanças / impactos ocorridas nas organizações e em seus integrantes



O maior impacto observado nas organizações e em seus integrantes diz respeito a **melhorias na gestão interna (planejamento, captação, processos internos) e na infraestrutura das organizações**. Isso foi observado em 45% das organizações objeto da colheita de resultados. Isso significa, em última instância, que essas organizações estão cada vez mais profissionalizando os seus processos para uma atuação mais efetiva, e também aumentando seu potencial de captação de recursos, o que significa a ampliação da sua atuação.

Em 35% das organizações avaliadas, foi identificado que os integrantes das organizações passaram a estar **mais capacitados para a geração de renda por meio de seus próprios empreendimentos**. Isso representa não apenas um impacto em si mesmo, mas um potencial de revolução nos territórios. **Exercer sua profissão / seu trabalho e sentir-se seguro com relação à geração de renda para si e para os seus é de um enorme potencial transformador**. Ser ativista quando se tem preocupações de ordem pessoal é uma tarefa árdua,

e é muito importante que estes aspectos sejam contemplados nas decisões de apoio dos financiadores.

Outro impacto de grande relevância foi observado em **33% das organizações**, que empoderaram seus integrantes para **desenhar e implementar suas próprias ações de incidência para a defesa de seus direitos**. Isso vale tanto para a defesa dos direitos **das mulheres quanto para a justiça ambiental** relacionadas a esses grupos, seus integrantes e comunidades à qual pertencem.

25% das organizações viram seus membros participando mais ativamente do seu dia a dia, reforçando o seu caráter democrático e participativo. Isso indica que o incremento das atividades das organizações e sua efetividade no alcance de resultados geraram um efeito de revitalização na participação dos seus integrantes, além de atrair novas pessoas.

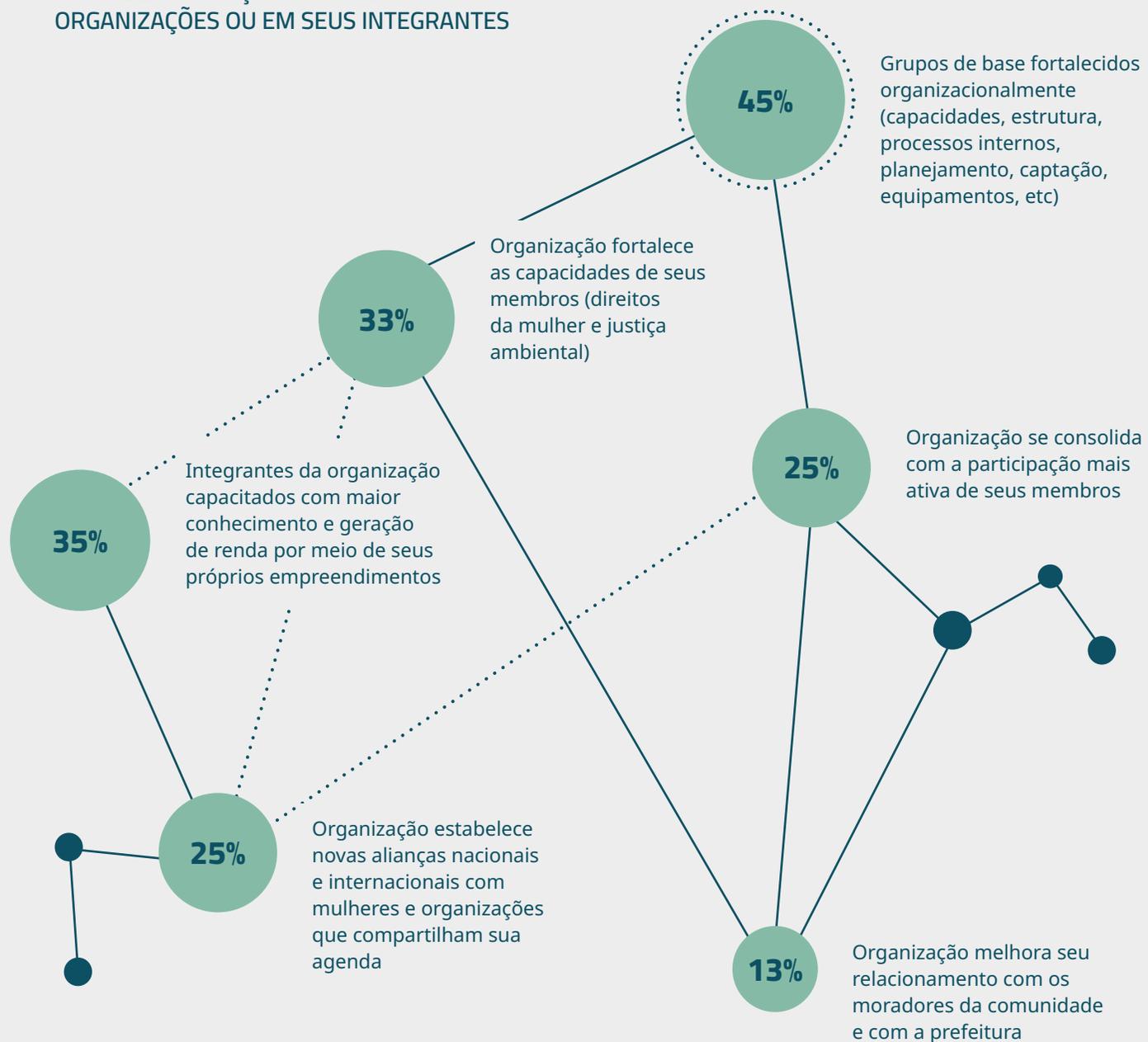
25% também foi o percentual de organizações que passaram a estabelecer novas alianças nacionais e internacionais com

mulheres e organizações que compartilham da sua agenda, ampliando e fortalecendo as suas redes locais.

Por fim, 13% das organizações passaram a ser reconhecidas por suas comunidades, autoridades locais e outros atores relevantes. É o menor percentual, porém indica um aspecto muito importante, pois significa **legitimação da atuação do grupo** frente a sua comunidade.

Organizações
mais efetivas
e com potencial
de ampliação de
sua atuação.

TIPOS DE MUDANÇAS OCORRIDAS NAS PRÓPRIAS ORGANIZAÇÕES OU EM SEUS INTEGRANTES



Atores relevantes - pessoas atuantes na interseção dos temas Gênero e Justiça Ambiental, representantes de organizações apoiadas e da própria equipe do Fundo Casa - foram entrevistados para a realização desta Avaliação. Foram levantadas por eles algumas questões importantes sobre os impactos ocorridos nas organizações e em seus integrantes.

Destacamos ao lado algumas de suas percepções, que corroboram os números apresentados acima:

- Houve aumento na visibilidade das organizações junto a suas comunidades e a autoridades locais, fruto dos seus resultados alcançados.
- Houve fortalecimento das redes de contato, interações e alianças entre os grupos.
- Houve empoderamento das Organizações e dos seus Integrantes, que foram fortalecidos:
 - Para a formulação e execução de propostas e projetos;
 - Para a gestão e manejo de recursos, inclusive para implementar suas próprias agendas;
 - Para ação e incidência nos contextos onde atuam, com ações diretas que geram mudanças visíveis;
 - Para a sua capacidade de liderança e comunicação com outros atores.

Mudanças / impactos ocorridos nas Autoridades Locais

Um importante aspecto desta avaliação foi conseguir observar se, e como as autoridades locais foram impactadas pela atuação dos grupos apoiados. Efetivar a incidência e gerar mudanças que influenciam diretamente a ação do poder público é o grande objetivo final das organizações da sociedade civil. É um passo extremamente importante para a longevidade da sua atuação e para a geração de mudanças profundas na sociedade.

28% das organizações alegam que as **autoridades locais passaram a apoiar ações propostas pelos grupos de base na interseção das agendas de gênero e justiça ambiental**. Isso inclui expressões de apoio e compromissos públicos, mas também se refere a ações concretas de mobilização de recursos orçamentários em apoio às iniciativas. Para 23% dos grupos, as autoridades locais passaram a ouvir as propostas das mulheres e manifestar interesse no trabalho conjunto. Essa seria, em tese, uma ação prévia ao descrito anteriormente, o que indica que, para esses grupos, existe ainda a **perspectiva de que essa escuta passe a evoluir para as ações efetivas conjuntas**.

TIPOS DE MUDANÇAS OCORRIDAS NAS AUTORIDADES LOCAIS

Autoridades locais apoiam ações propostas por grupos de base na interseção das agendas de gênero e justiça ambiental

28%

Autoridades locais ouvem as propostas das mulheres e manifestam interesse no trabalho conjunto com grupos de base

23%

Autoridades locais se envolvem com questões ambientais e as incluem em suas agendas

20%

Autoridades locais estabelecem alianças e acordos com grupo de base em agendas compartilhadas

18%

Autoridades locais reconhecem o papel das mulheres e as convidam a participar

13%



Outro impacto que se refere às autoridades locais é a crescente inclusão em suas agendas de temas relacionados à justiça ambiental que antes não eram considerados prioritários (20%). Os grupos reportam também um aumento do nível de envolvimento das autoridades locais em iniciativas ambientais lideradas por outros atores. Além disso, 18% dos grupos reportam que as autoridades locais passaram a estabelecer alianças com grupos de base e outros atores relevantes para atuação conjunta em agendas compartilhadas.

Por fim, 13% dos grupos alegam que as **autoridades locais passam a reconhecer o papel das mulheres e a convidá-las para participar**. Esse é um passo muito importante na agenda de gênero e tem a ver com o reconhecimento das mulheres e seus grupos na contribuição às agendas de sustentabilidade em seus territórios. Como consequência desse reconhecimento, acontece a **abertura de espaços de participação e de tomada de decisão para mulheres**.

Esse último aspecto e sua importância nos levam ao tópico seguinte e à análise das mudanças substanciais ocorridas nas mulheres enquanto indivíduos, para além das mudanças ocorridas na sua agenda de atuação.



Mulheres e suas Mudanças

E, finalmente, chegamos às mulheres, um dos principais enfoques da Aliança GAGGA, que passou por importantes e potentes transformações ao longo do período de apoio que estamos trazendo neste artigo. A partir do apoio, mulheres sentiram-se mais empoderadas, fortalecidas e capacitadas para atuar na agenda de gênero e de justiça climática em 28% das organizações avaliadas.

O aspecto mais recorrente de mudança, que ocorreu em 23% das organizações avaliadas, foi que **as mulheres passaram a se sentir empoderadas para participar mais ativamente em espaços de tomada de decisões e em ações de incidência**. Isso quer dizer que se sentiram mais confortáveis e confiantes para fazer com que suas vozes sejam ouvidas, ao passo que se sentiram mais respeitadas nesses ambientes. Também em 23% destas organizações, as mulheres e jovens



TIPOS DE MUDANÇAS NAS MULHERES ENQUANTO INDIVÍDUOS



23%

Mulheres empoderadas para participar mais ativamente na tomada de decisões e na incidência



23%

Mulheres e jovens estabelecem estratégias para organizar e trabalhar questões ambientais e direitos das mulheres



20%

As mulheres fortalecem alianças entre si para se organizarem nos níveis regional e nacional



13%

Mulheres empoderadas com maior conhecimento para gerar renda com seu próprio empreendedorismo

passaram a se organizar para trabalhar de forma conjunta em torno de temas ambientais relevantes para suas comunidades e nos seus direitos como mulheres. Em 20% das organizações, as mulheres passaram a formar redes e alianças entre elas para incidência conjunta em temas ligados a gênero e justiça ambiental nos níveis regional e nacional, ampliando e amplificando suas vozes e sua atuação.

O último item, menos frequente, é um item de bastante relevância: para 13% dos grupos avaliados, as mulheres passaram a se sentir empoderadas para gerar renda a partir de suas próprias iniciativas empreendedoras, o que, para muitas, é uma grande conquista de independência e, conseqüentemente, de força e de elevação da autoestima. Na maioria dos casos avaliados, são iniciativas que buscam escalar a nível comercial atividades produtivas que as próprias mulheres já desenvolviam.

Atores relevantes - pessoas atuantes na interseção dos temas Gênero e Justiça Ambiental, representantes de organizações apoiadas e a própria equipe do Fundo Casa - que foram entrevistados para a realização desta Avaliação também falaram sobre os impactos e as mudanças percebidas nas mulheres, decorrente de sua atuação em projetos apoiados ou pelo fato de serem beneficiárias.

Destacamos abaixo algumas das percepções desses atores entrevistados, que corroboram com os números apresentados acima:

MULHERES SUJEITAS DE DIREITO

- Mulheres se reconhecem como sujeitas de direitos e reconhecem que são especialmente afetadas por violências ambientais.
- Mulheres e comunidades com maior conhecimento e mais sensibilizadas sobre os direitos das mulheres e do meio ambiente.

MULHERES EMPODERADAS E LÍDERES

- Mulheres assumem um papel ativo e de liderança na defesa do território e na visibilização das problemáticas locais.
- Comunidades e autoridades locais reconhecem e valorizam a contribuição das mulheres em temas ambientais e de interesse da comunidade.
- Mulheres capacitadas e reconhecidas para a defesa do Meio Ambiente

MULHERES E COMUNIDADES COM MAIS CONHECIMENTO E IMPLEMENTANDO PRÁTICAS AMIGÁVEIS COM O MEIO AMBIENTE.

- Autoridades Locais apoiam as iniciativas de mulheres e desenvolvem ações afirmativas para sua inclusão.



As Mulheres cada vez mais Potentes: Olhando para frente

A Aliança GAGGA colheu lindos frutos de sua atuação com o Fundo Casa. O Fundo Casa, por sua vez, se viu enriquecido ao ver florescer nos grupos que apoia uma enorme força e potência, ao passo que, internamente, também se viu transformado na sua forma de perceber a sentir a luta das mulheres ativistas da América do Sul, atuantes nas diversas nuances da agenda socioambiental.

Fortalecer as pequenas organizações de base é a crença primordial do Fundo Casa para o alcance de grandes, enormes resultados. Fortalecer a população local é a principal estratégia para a proteção de biomas e territórios. Fortalecer as mulheres é a principal medida para a preservação da vida humana.

A avaliação traz indicações do potencial de transformação das comunidades a partir do empoderamento das mulheres e aponta para elementos que ainda se fazem necessários neste momento histórico-cultural que estamos vivendo.

É necessário que haja soluções familiares, coletivas e públicas para permitir às mulheres saírem da responsabilidade exclusiva pelos afazeres domésticos, que tradicionalmente assumem;

É necessário que as mulheres sejam fortalecidas para ocupar seus lugares em espaços de tomada de decisão;

É necessário que as mulheres tenham voz e participação nesses espaços de tomada de decisão;

É necessário fomentar o despertar das mulheres - e da sociedade - para o seu importante papel na proteção do meio ambiente.

Os resultados das transformações que vemos na GAGGA, e em outros programas do Fundo Casa, só nos confirmam como o conjunto desses três aspectos - pequenas organizações, população local e mulheres - confluem na maior potência para revolucionar a América do Sul.



